

## Dilemas e Problemas Editoriais

Que a tarefa de um dirigente editorial de um jornal científico, como o editor-chefe ou o editor executivo, não é simples, está fora de cogitação. Desde a administração e a integração de sua equipe incluindo a designação dos manuscritos para os seus colaboradores (editores de área, etc), até a decisão final quanto a aceitação ou rejeição de um manuscrito, requer um dispêndio de energia intelectual e mesmo física não desprezível. Mas, qual tarefa exercida com responsabilidade, não exige total dedicação? Não fossem outras demandas, e já seria muito, entretanto existem particularidades de cada jornal que precisam de atenção muito especial para um desempenho a contento, o que não é fácil. Refiro-me aos aspectos pertinentes ao escopo do periódico e as suas particularidades metodológicas. Mesmo dispondo de editores de área competentes, com tarefas bem definidas, é ponto fundamental para manutenção da uniformidade e homogeneidade da Revista, que o “olho” de um editor-chefe ou editor executivo tenha *expertise* para detectar, na versão final de qualquer artigo, um ou outro elemento básico que tenha passado despercebido pelos outros editores ou responsáveis por outros constituintes de um texto científico (adequação técnica de tabelas, fórmulas matemáticas, figuras, quadros, etc)

Evidentemente, a existência dos editores, colaboradores e revisores *ad hoc*<sup>1,2</sup> - que devem ter sido escolhidos por suas competências científicas - são fundamentais para que cada manuscrito atenda ao caráter geral do periódico quanto ao estilo científico, à propriedade dos métodos empregados, à capacidade de dialogar em termos técnicos, com os revisores de texto, muito facilitará o trabalho de um editor-executivo.

Mas, por outro lado, as dúvidas a essa altura, na análise de um texto são muito mais difíceis de dirimir, e no entanto isto no final de contas, é que irá evidenciar uma das qualidades básicas de qualquer Revista científica.

Entretanto ainda é importante comentar que, quanto ao escopo, pode existir uma característica, complexa, mas presente em vários periódicos. Trata-se daquelas Revistas cuja missão é ampla e o seu escopo multiabrangente<sup>3,4</sup> aborda diferentes aspectos para atender a essa missão.

O caso da Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil é exemplar quando ela se propõe a “missão de divulgação de artigos científicos englobando o campo da saúde materno-infantil, as contribuições devendo abordar os diferentes aspectos da saúde materna, saúde da mulher e saúde da criança, contemplando seus múltiplos determinantes epidemiológicos, clínicos e cirúrgicos” como está disposto nas suas instruções aos autores.<sup>5</sup>

Essa diversidade de áreas da Revista, embora podendo ser integradas, representa uma grande dificuldade para as decisões finais na editoração de um artigo. Particularmente a nossa Revista, admitindo a publicação de estudos de saúde em diferentes áreas necessita levar em conta as características metodológicas na análise científica em cada uma delas. É comum, por exemplo, recebermos manuscritos cuja exposição e análise utiliza métodos quantitativos, enquanto outros textos utilizam métodos de pesquisa qualitativa. Como todos podem saber esses dois métodos se baseiam em pressupostos diferentes e portanto exigem dos editores conhecimentos específicos. O intercâmbio dentro da Revista aqui é portanto: como um editor por mais competência que tenha, pode verificar e dar o seu aval para a publicação de artigos de campos tão diferentes? Certamente que aí entra a participação de um editor de texto por causa das especificidades dos mesmos.

Por isso concluímos que a integração e a administração de pessoal, trabalhando com essas complexidades fazem a tarefa de um editor requerer uma dedicação intensa e uma responsabilidade ainda maior.



## Referências

1. Garcia JBS. A importância dos revisores ad hoc. [Editorial] Rev Dor. 2014; 15 (4): 243-4.
2. Padilha MI, Bruggemann OM, Costa R, Rosa LM, Silva DMGV, Vargas MA, Echevarría-Guanilo ME, Tourinho FSV, Andrade SR. O consultor ad hoc na qualificação das publicações científicas. [Editorial] Texto Contexto Enferm. 2015; 24 (4): 919-20.
3. Archives of Disease in Childhood. Aim and Scope [online]. [acesso 21 mai 2018] Disponível em: <https://adc.bmj.com/pages/about/>
4. Cadernos de Saúde Pública. Missão [online]. [acesso 21 mai 2018] Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0102-311X&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-311X&lng=pt&nrm=iso)
5. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Missão [online]. [acesso 21 mai 2018] Disponível em: <http://www1.imip.org.br/imip/revista/anexos/v18---Instrues-aos-autores---2018.pdf>

José Eulálio Cabral Filho <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Editor Executivo da Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Recife, PE, Brasil.